



Fra Jesús Etayo
Priore Generale

Roma, 24 de março de 2021
Prot. N. PG014/2021

PASCOA 2021

Não tenhas medo, ressuscitou!

Para todos os Irmãos e Colaboradores, membros da Família Hospitaleira de São João de Deus

Neste momento muito especial para todos, envio as minhas saudações pascais a toda a Família de São João de Deus e a todos os seus familiares, bem como às pessoas assistidas nos Centros e Serviços da Ordem, com votos de que o Senhor Ressuscitado a todos encha de alegria e esperança. Feliz Páscoa da ressurreição!

Também este ano, em muitas partes do mundo, não poderemos celebrar a Páscoa como era habitual. Como no ano passado, continuamos a viver ainda condicionados por grandes restrições em quase todos os lugares e as nossas celebrações terão de continuar a ser realizadas respeitando as medidas preventivas impostas por causa da pandemia. No entanto, e apesar disso, celebraremos com grande intensidade e alegria a Páscoa, a Ressurreição, a vitória do Senhor sobre o pecado, o sofrimento e a morte.

Este ano, ao contrário do ano passado, já vemos a situação com mais esperança, o que é mais um motivo para darmos graças a Deus e a celebrarmos durante a Páscoa. Com a chegada das vacinas, para além de algumas controvérsias, temos a esperança de que em breve a maioria da população esteja imunizada e a pandemia possa ser definitivamente vencida. Assim esperamos e oxalá que as vacinas cheguem a todos os países do mundo, graças à solidariedade e ao sentido humanitário de todas as nações.

Durante este tempo, muitas pessoas morreram e muitas situações de sofrimento foram deixadas para trás. À pandemia em termos de saúde devemos acrescentar as pandemias nos âmbitos económico e social, político e ético, espiritual e religioso. São outras pandemias que acarretam outros sofrimentos: o aumento de doenças mentais, a falta de recursos económicos, de emprego, de valores éticos e espirituais que unam todos na busca do bem comum. As consequências da pandemia serão importantes e irão perdurar durante muito tempo. Esta é a Sexta-feira Santa que o nosso mundo vive atualmente devido à pandemia, mas, com ela, existem e coexistem sem dúvida muitas outras experiências de Sextas-feiras santas, Sextas-feiras de sofrimento provocado por outras causas, tais como atos de violência, de abuso, situações de fome e miséria, injustiça, doença, e pela ausência de sentido existencial que muitas pessoas experimentam.

No meio desta situação, a Páscoa convida-nos a confiar e a colocar a nossa firme esperança no Senhor da Vida, que também é solidário com a realidade do sofrimento vivido pelas pessoas no mundo de hoje e que, tendo ressuscitado, vem ao nosso encontro, assim como foi ter com as mulheres, na manhã da Ressurreição: "Alegrai-vos, não tendes medo, ide e dizei aos meus irmãos e irmãs para irem para a Galileia, lá me verão". N'Ele, nenhuma pandemia e nenhuma outra situação de sofrimento, seja ela qual for, nem a morte, têm a última palavra, porque Ele venceu tudo isso. Não tendes medo. Alegrai-vos!

A nível da Ordem, a situação pandémica quase não se alterou desde a minha última comunicação. Não temos conhecimento de mais contágios, nem de mortes, embora tenham falecido algumas pessoas assistidas em centros da Ordem com unidades da Covid-19. Por enquanto, a situação apresenta-se mais estável a nível clínico e, pouco a pouco, as vacinas estão a chegar a muitos centros e comunidades da Ordem, onde as pessoas já foram vacinadas por pertencerem à categoria de profissionais de saúde. O mesmo está a acontecer nos centros para idosos e esperamos que daqui a alguns meses todos estejam imunizados.

As repercussões económicas da pandemia estão atualmente a ser relevantes para muitos centros da Ordem e não conheceremos as suas verdadeiras dimensões enquanto ela não terminar; no entanto, não há dúvida de que algumas das nossas obras deverão enfrentar situações de notável dificuldade.

Como sinais de Ressurreição e esperança, gostaria de salientar mais uma vez a dedicação e a grande criatividade que a nossa Família de São João de Deus tem vindo a demonstrar neste tempo para ajudar os doentes de Covid-19. A Ordem compreendeu muito bem o momento de emergência carismática que estamos a viver atualmente. É "a hora da hospitalidade". Comprometeu-se e entregou-se de forma exemplar, segundo a tradição da Ordem e do nosso Fundador, São João de Deus, e continua a manter este compromisso: neste sentido, somos neste momento um sinal de Páscoa, de Vida, porque a hospitalidade evangélica, no estilo de São João de Deus, é geradora de vida e de esperança.

Ansiamos com esperança pelo momento em que a pandemia estará ultrapassada e poderemos voltar a realizar as muitas atividades programadas pelo Governo Geral da Ordem, especialmente as que requerem a presença física, que também é muito importante. Estamos a realizar todas as tarefas de forma virtual, à distância. Esperamos que na última parte do ano seja possível retomar as atividades de forma presencial e que os Capítulos Provinciais previstos para o próximo ano possam ter lugar sem dificuldades especiais.

Queira Deus que durante a Páscoa possamos viver a experiência do encontro com o Senhor Ressuscitado que nos enche de luz, de alegria e de esperança, e nos envia a comunicá-la aos outros, na nossa vida quotidiana, sabendo que Ele nos acompanha sempre no caminho, como fez com os discípulos no caminho de Emaús.

Em nome do Governo Geral e de toda a Família Hospitaleira de São João de Deus da Cúria Geral, votos de uma FELIZ PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO.



Ir. Jesús Etayo
Superior Geral